

## Deco recebe 86 pedidos de ajuda por dia

17 Abril 2012 | 23:30

Raquel Godinho - rgodinho@negocios.pt

**Está a aumentar o número pedidos de ajuda à Deco, por parte de portugueses que se vêm incapacitados de fazer face aos seus compromissos.**



Está a aumentar o número pedidos de ajuda à Deco, por parte de portugueses que se vêm incapacitados de fazer face aos seus compromissos. Por dia, em média, deram entrada na associação 86 solicitações, nos primeiros três meses do ano. Regista-se um aumento de mais de 50% face ao mesmo período de 2011.

"A crise que estamos a viver está na base das dificuldades das famílias, nomeadamente as questões relacionadas com o mercado de trabalho", diz Natália Nunes, responsável do Gabinete de Apoio ao Sobreendividamento da Deco, ao Negócios. O aumento do desemprego tem levado muitos

portugueses a não ter como pagar as suas dívidas.

Entre Janeiro e Março deste ano, 7.834 famílias contactaram a Deco, pedindo ajuda para fazer face ao sobreendividamento. Este número superou os 4.938 pedidos feitos nos primeiros três meses do ano passado. Dos mais de 7.800 pedidos de ajuda, a associação deu seguimento a 1.376 processos, mais 35,6% do que em 2011.

A responsável da DECO acrescentou que, para além das dívidas relacionadas com o crédito, os consumidores têm vindo a solicitar ajuda para questões relacionadas com o pagamento da água, luz, telecomunicações, etc. E verifica-se também um aumento no número de "pessoas que foram fiadoras, e que se vêm confrontadas com o pagamento da dívida" de terceiros.

A dação em pagamento é um dos temas que mais dúvidas tem suscitado, nomeadamente "se o banco é obrigado a aceitar a casa, qual é o valor do imóvel que é tido em conta e os custos inerentes à dação". Mas, acrescenta Natália Nunes, há cada vez mais "pessoas que querem saber como é que podem pedir insolvência e quais são as consequências".